

## **FORMAÇÃO PRESENCIAL DE INSTRUTORES DE CÍRCULOS DE CONSTRUÇÃO DE PAZ PARA APLICAÇÕES MAIS COMPLEXAS/CONFLITIVAS).**

**Data: de 24 a 28 de março de 2025**

### **HISTÓRICO**

A Escola da AJURIS tem sido uma das principais responsáveis pela introdução e difusão dos Círculos de Construção de Paz no Brasil, desde que, pela primeira vez, liderou um grupo de parceiros e promoveu o primeiro circuito de formação de facilitadores com a Prof<sup>ª</sup> Kay Pranis, no segundo semestre de 2010.

A partir de então, realizou novas formações com ela no Brasil em 2012, 2013, 2017, 2018, 2023 e 2024. Desde 2018, nossa escola tem sido honrada pela incumbência de gerenciar sua agenda de formações no Brasil.

Em 2012 teve lugar a primeira formação de instrutores ministrada pela Prof<sup>ª</sup> Kay no Brasil, destinada ao futuro corpo docente da Escola da AJURIS, com 9 participantes. Novas turmas foram realizadas pela Escola da AJURIS, em Porto Alegre em maio de 2017, e em parceria com o TJPR, Curitiba, em outubro de 2018. Outra turma de instrutores foi ainda ministrada pela Prof<sup>ª</sup> Kay Pranis em São Paulo, através da EPM – Escola Paulista da Magistratura, turmas que, desde 2017, passaram a contar com participantes selecionados de todo o Brasil.

Até 2017, a Escola da AJURIS manteve o propósito de somente certificar instrutores quando formados pela Prof<sup>ª</sup> Kay Pranis, a bem de preservar a maior integridade dos seus ensinamentos no processo de multiplicação e sempre honrando a posição da Prof<sup>ª</sup> Kay como detentora da linhagem original dos Círculos de Paz e instrutora privilegiada dos novos multiplicadores.

Embora em formação desde 2010, e tendo recebido a certificação como instrutores pela Prof<sup>ª</sup> Kay Pranis em 2012 e novamente em 2017, a equipe docente do presente curso somente veio a formar novos instrutores quando atuando junto ao Programa Justiça 21 do Tribunal de Justiça do TJRS, no ano de 2017 – quando programada aquela que seria a sua primeira formação para instrutores do Programa, dedicada à formação de facilitadores em círculos não conflitivos.

No ano de 2019 nossa equipe encontrou-se também dedicada e desenvolvendo experiência de formação de multiplicadores/instrutores para o Programa Escola + Paz, envolvendo um alentado plano de formação progressiva que envolvia um total de 468 horas de formação, abrangendo participação em atividades formativas, estágios e práticas supervisionadas.

Diante dessas experiências, em julho de 2019, em Janeiro de 2020 e em maio e Dezembro de 2022 foram ofertadas turmas de Formação de Instrutores e devido ao aumento da procura por tal formação, a iniciativa que ora se apresenta, portanto, representa outro passo importante, e já previamente testado, na maturação do processo de aprendizagem e multiplicação a que sempre nossa Escola se manteve fiel.

## **JUSTIFICATIVA**

Na medida em que se expandem largamente as ideias e testagens da aplicabilidade da Justiça Restaurativa nos mais variados ambientes, a oferta de atividades formativas para instrutores e facilitadores aptos a multiplicar os Círculos de Construção de Paz, é, por um lado, uma oportunidade inestimável para alargar-se os horizontes da difusão de uma Cultura de Paz e do Diálogo, ao mesmo tempo em que se configura um desafio em termos de manter-se a integridade metodológica e a fidelidade aos valores, princípios e ensinamentos originais.

Consciente do significado deste cenário, a Escola da AJURIS propôs-se a abrir lugar à formação da sua segunda turma de instrutores e círculos de construção de paz mais complexos formada pela sua própria equipe, ampliando a acessibilidade dessas competências, mas sem dispensar o rigor com que tem dedicado à difusão e consolidação da Justiça Restaurativa no Brasil.

A opção pela oferta de mais uma formação focada em multiplicadores para as aplicações conflitivas corresponde à compreensão de que, assim como a aprendizagem das práticas circulares se beneficia da absorção progressiva, eis que se referem a aquisição de habilidades que só se consolidam pela experiência prática, a formação dos instrutores também se beneficia significativamente de um programa que permita o amadurecimento do multiplicador ao longo de diferentes etapas, tudo a bem de assegurar a consistência do resultado final, representado pela fidelidade aos valores e à preservação da metodologia.

Ademais, parte também de que o chamado a que tantos ocorrem atualmente é o do enfrentamento da violência, da pacificação de conflitos e da superação de traumas. Mas estando de há muito atuando em tais contextos, a aprendizagem mais relevante, embora possa parecer lugar comum, é que continua sendo mais fecundo e viável prevenir do que remediar.

Daí a importância de adotar-se como estratégia prioritária e massificar-se as aplicações pacificadoras cuja multiplicação agora são ofertadas por este curso.

## **OBJETIVO GERAL:**

Formar Instrutores para ministrar Cursos de Formação de Facilitadores de Círculos de Justiça Restaurativa e de Construção de Paz com aplicação de diálogos estruturados em situações mais complexas, tais como: Círculos de Conflito, de Superação de Trauma, de Suporte/Apoio, de Reintegração.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Ao término da formação, os participantes deverão estar aptos a:

1. Manter suas habilidades de facilitador de Círculos de Construção de Paz mais complexos, incorporando habilidades da prática docente;
2. Apoderar-se do Cronograma de Atividades do Curso de Facilitadores de Círculos de Construção de Paz Mais Complexos (20 horas/aula);
3. Atuar como formadores de novos facilitadores em Círculos de Construção de Paz Mais Complexos;
4. Planejar, organizar e ministrar palestras/oficinas com o foco da Difusão dos Valores e Princípios da Justiça Restaurativa e dos Círculos de Construção de Paz, com carga de 02, 04 ou 08 horas aula, conforme as diferentes demandas.
5. Promover o uso dos recursos metodológicos (elementos e etapas dos Círculos de Construção de Paz) nos mais diversos ambientes e espaços, sejam institucionais, comunitários ou acadêmicos.
6. Identificar e analisar conteúdos e metodologias a serem desenvolvidas nas formações de facilitadores em Círculos de Construção de Paz Mais Complexos, e sua aplicabilidade em diferentes contextos;
7. Valorizar o desenvolvimento da formação dos novos facilitadores de forma continuada, compartilhando experiências e conhecimentos de forma colaborativa, e dedicando-se a atividades de aplicação das práticas e de autoaprendizagem;
8. Identificar sentimentos e necessidades com maior incidência por parte dos alunos nos diferentes momentos das práticas circulares, reconhecendo níveis de satisfação ou de insatisfação dos partícipes, e procedendo aos pertinentes ajustes na condução dos trabalhos;

#### **METODOLOGIA:**

A formação será predominantemente vivencial, desenvolvida mediante a aplicação das próprias práticas circulares, objeto da formação, como metodologia ativa. Conteúdos teóricos e orientações práticas, dinâmicas e simulações serão introduzidos ao longo da programação através de intervenções expositivas dialogadas, da resolução de dúvidas e da partilha de experiências em atividades formativas relacionadas a Justiça Restaurativa e aos Círculos de Construção de Paz Mais Complexos, culminando pela orientação para a elaboração de um roteiro para o desenvolvimento das formações pelos alunos.

#### **Conteúdo Programático:**

- Construção de metodologias com enfoque principal para as atividades vivenciais.
- Procedimento Restaurativo.
  
- Tipos de círculos mais complexos,
- Possibilidades de aplicação.
- Resultados alcançados a partir da aplicação das metodologias desenvolvidas.
- O papel do multiplicador.
- Habilidades necessárias para ser um multiplicador.

- Planejamento das ações a serem desenvolvidas pelos facilitadores em formação, nas modalidades: individual, grupal ou focadas em instituições e/ou serviços específicos.
- Atividades de fortalecimento, monitoramento e supervisão das ações do grupo.
- Trocas de experiências.

**PÚBLICO-ALVO:**

Profissionais de nível superior, com prévia formação como Instrutores de Círculos de Construção de Paz de Menor Complexidade.

**VAGAS:**

25 alunos.

**APLICABILIDADE:**

A presente formação visa à multiplicação de instrutores para formar novos facilitadores de círculos de construção de paz de maior complexidade que atuarão na resolução de conflitos como estratégia de construção de paz e prevenção da violência em contextos tais como: núcleos familiares, comunidades escolares, agrupamentos comunitários e de vizinhança, equipes de trabalho, espaços judiciais.

**Instrutora: Rafaela Duso**

Psicóloga, Especialista em Psicoterapia Familiar e de Casal, Facilitadora de Círculos de Construção de Paz desde 2012. Formada como facilitadora e duas vezes como Instrutora de Cursos pela Kay Pranis. Membro do Corpo Docente da Escola da AJURIS - Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul e do Programa Justiça para o Século 21 - do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul desde 2014. Coordenadora Executiva dos cursos de Justiça Restaurativa oferecidos pela Ajuris. Instrutora responsável pela formação de 180 turmas de facilitadores não conflitivos e de mais de 90 turmas de facilitadores de situações conflitivas em Tribunais de Justiça, Ministérios Públicos, Justiça Federal, Prefeituras nos estados do RS, MG, SE, RN, PR, GO, TO, PB, MT, SC. Ministrou 05 turmas de Instrutores de Círculos de Construção de Paz NãoConflitivos e 01 turma de Instrutores de Círculos de Construção de Paz Conflitivos. Já atuou como facilitadora em mais de 1.000 círculos. Atua como professora e tutora dos cursos EAD (Educação à distância) oferecidos pela Escola do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul desde 2015. Membro da equipe técnica da Escola da Ajuris foi responsável pelas formações ofertadas pelo Programa Escola + Paz que aconteceram nos territórios de abrangência do POD (Programa de Oportunidade e Direitos) de Porto Alegre. Atuou como facilitadora e instrutora de cursos na Socieducação (FASE/RS). Trabalhou no Centro de Promoção da Criança e do Adolescente onde coordenou o Projeto de Justiça Comunitária e as Centrais de

Práticas Restaurativas Comunitárias de Porto Alegre.

**PRÉ-REQUISITOS:**

1. Formação de Nível Superior (Universitário);
2. Formação Prévia como Instrutor de Círculos de Construção de Paz de Menor complexidade e como Facilitador de Círculos de Maior Complexidade.

**Inscrições:**

Obs: A validação da inscrição está condicionada ao envio dos certificados comprobatórios da Formação como Instrutor Básico e Facilitador Avançado para o e-mail [rafaeladuso@hotmail.com](mailto:rafaeladuso@hotmail.com).

**Carga-horária:** 40 horas-aula

**Data e local:** de 24 a 28 de março de 2025, nas dependências da Escola Superior da Magistratura.

**Horário das aulas:** 8h30 às 12h – 13h30 às 17h30

**Avaliação**

A avaliação levará em conta a presença e a participação nas atividades em cada um dos encontros presenciais, sendo que a presença mínima para fins de certificação será de setenta e cinco por cento (75%).

**Referências**

BOYES-Watson, Carolyn; PRANIS, Kay: *Círculos em Movimento: construindo uma comunidade escolar restaurativa*. Porto Alegre: AJURIS e Terre des hommes. 2015.

BOYES-Watson, Carolyn, PRANIS, Kay: *No Coração da Esperança: Guia de Práticas Círculares*. Porto Alegre: Tribunal de Justiça do RS, 2011.

DELGADO, J., DE GROOT, J., MCCAFFREY, G., DIMITROPOULOS, G., SITTEK, K. C., & AUSTIN, W. Communities of practice: acknowledging vulnerability to improve resilience in healthcare teams. *Journal of Medical Ethics*, medethics-2019-105865, 2020.

KAYE, S., & HARRIS, G.. Participatory Action Research For Peacebuilding. *Peace Review*, 30(1), 62-68, 2018. doi:10.1080/10402659.2017.1419933

PYRKO, I., DÖRFLER, V., & EDEN, C.. Thinking together: What makes Communities of Practice work? *Human Relations*, 70(4), 389-409, 2016.. doi:10.1177/0018726716661040

PRANIS, Kay. *Processos Circulares: teoria e prática*. Tradução: Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2010.

PRANIS, KAY. *Círculos de justiça restaurativa e de construção da paz: guia do facilitador*. Porto Alegre: Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul. 2011.

WALLVANK, S. Maintaining professional resilience through group restorative supervision. *Community Practitioner*, 86 (8) 23-25, aug. 2013.